

TAMI PRESTES | SORA POETAⁱ

RIO GRANDE DO SUL

Discurso mertocrático pra cima de mim?¹

Eu queria rimar felicidade

Mas aqui na quebrada eu abro a Janela e só vejo desumanidade

Acordo com barulho de tiro de fuzil

É impossível escrever sobre aquilo que aqui no Morro ninguém nunca viu

Minha coroa limpou muito chão

e meu velho levantou várias construção

Pra me manter na faculdade

Filho de pobre é assim,

Pra subir na vida é com muita dificuldade

Só penso na molecada que não têm oportunidade

¹ Livro *200 poetas e poéticas* (Ed. Expressividade, 2021).

Racionais mc disse com toda propriedade

"Ser empresário não dá, estudar nem pensar

Tem que tramar ou ripar

Pros irmãos sustentar

Ser criminoso aqui é bem mais prático, rápido, sádico

Ou simplesmente esquema tático"

Por que os moleque vai atravessar beco cheio de esgoto pra ser estudante,

Se o mais fácil é ficar no morro ganhando dinheiro sendo negociante?

Quem vem com papo de meritocracia

não sabe as batalhas que o pobre enfrenta pra concluir um curso na academia

Só quem mora na comunidade, sabe o que é passar no meio do tiroteio depois da aula na universidade

Subir o morro na fé

"Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo"

Não saber se teme o bandido

Ou o policial

Isso foi real!

Discurso meritocrático pra cima de mim?

que no dia de entregar trabalho de conclusão,

desci o morro no meio da confusão,

com as 2 mão na cabeça

Pra não me arrastarem por 250 metros no camburão

Hoje parece que foi fácil né?

Mas olha quanta coisa eu passei

pra terminar uma corrida que eu comecei

com 300 anos de atraso

Tudo por conta do descaso

Do Estado

Antes de discutir comigo, sai

Dessa bolha que te favorece

Porque onde vivo

eu vejo criança que ninguém protege

Eu vejo miséria em todo canto

Onde eu moro a morte já não causa espanto

Eu queria rimar alegria

Mas aqui na quebrada eu vejo todo dia

Bala perdida achando criança preta

Abro a janela e vejo os muleque com a mão no fuzil

É impossível escrever sobre aquilo que aqui no Morro ninguém nunca viu

Tami Prestes

ⁱ **Tami Prestes, Sora Poeta.** Mulher preta periférica, mãe, professora, poeta slammer, pesquisadora, agitadora cultural e criadora do Poetry Slam Pucrs, primeiro Slam em universidade do Rio Grande do Sul. Mestranda em Teoria Literária pela PUCRS. **E-mail:** tami_p_m@hotmail.com